

Cartilha de **GÊNERO e** **SEXUALIDADE**



**PERGUNTA: Qual é o significado da sigla LGBTT's?
Por que ela sempre cresce? Como devo me referir?**

RESPOSTA: A sigla utilizada pela nossa Secretaria de Assuntos LGBTTs, Diversidade Sexual e Identidade de Gênero, escolhida pela categoria em Congresso, se refere a Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais e Travestis.



Lésbicas: São pessoas que se identificam como mulheres que se atraem por outras pessoas que se identificam da mesma forma. Vem à frente da sigla para ressaltar a importância da luta de mulheres lésbicas para o movimento.



Gays: São pessoas que se identificam como homens que se atraem por outras pessoas que se identificam da mesma forma.



Bissexuais: São pessoas que se relacionam tanto com pessoas do mesmo gênero, quanto do gênero oposto ou ainda de outros gêneros. Antigamente, o termo representava uma sexualidade que se prendia ao binário de gênero (homem ou mulher), hoje está mais próxima da Pansexualidade – atração por pessoas independentemente do gênero (ver mais adiante).



Transexuais: É a primeira letra da sigla que não se refere a sexualidade, mas a gênero. Ao nascimento é atribuído um gênero aos indivíduos, aqueles que se identificam com o que lhes foi atribuído, são pessoas cisgênero, enquanto todas aquelas que não se identificam são transexuais. É um “termo-guarda-chuva” por incluir outros gêneros. Por não ser uma sexualidade, pessoas trans podem ser heterossexual, homossexual, bissexual, assexual ou outras.



Travestis: Travesti é uma identidade de gênero transexual, feminina ou não-binária, com origem latino-americana, ou seja, ainda inclui um recorte de raça e etnia. É um termo aberto que também pode indicar um outro

gênero que não os estabelecidos, um gênero trans feminino que foge ao que pessoas cis entendem como transexualidade padrão. Não tem nenhuma correlação com intervenção cirúrgica alguma. Sempre deve ser referenciada no feminino (“A” travesti), assim como nunca o termo “Traveco” que tem origem e permanência pejorativa.



Não existe uma sigla definitiva e completamente correta para se referir à comunidade, novas sexualidades e identidades de gênero são reconhecidas e atualizadas periodicamente, por isso a importância em se manter a sigla em constante evolução e expansão como todos os campos das ciências biológicas e exatas, as humanas seguem.

Normalmente a sigla “LGBT+” já é

suficiente para a inclusão no discurso oral (falado), entretanto, a depender do objetivo do discurso, podem ser incluídas outras letras da sigla. Mais do que enxergamos e temos pré-concebido, é muito importante respeitar a autodeclaração individual. Na dúvida e com muito respeito, sempre podemos perguntar para pessoa “como ela se identifica e como gostaria que se referisse a ela”.



Sabia que gênero e sexualidade atuam como espectro? Para introduzir esse conceito, temos que começar estabelecendo alguns outros.

Vamos juntas!



Contatos das Secretarias

Secretaria de Assuntos da Situação da Mulher. *Diretoria:* Daniela (Ela/Dela).

Contato: (11) 91747.3792

Secretaria de Assuntos da Discriminação Racial. *Diretoria:* Maria Clara (Ela/Dela).

Contato: racial@metroviarios-sp.org.br.

Secretaria de Assuntos LGBTTs, Diversidade Sexual e Identidade de Gênero.

Diretoria: Luna (Elu/Delu).

Contato: diversidade@metroviarios-sp.org.br



📍 Rua Padre Adelino, 700 – Belém
CEP 03303-000 – São Paulo – SP

☎ Fone: (11) 2095-3600

✉ sindicato@metroviarios-sp.org.br

f MetroviariosSP

✉ Metroviarios_SP

📷 /Metroviarios_SP

📺 /metroviarios

🌐 metroviarios.org.br